

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

AGOSTO/2022

Aos vinte cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, sob a presidência de **GERMANO BREMM** e **ÂNGELA MOLIN**, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença dos:

### REPRESENTANTES:

Ângela Molin e Lucas Paim, **SMAMUS**; Sílvia Pauli, **SMED**; Lia Bárbara Wilges e Luciane Martins Pinheiro, **Gabinete do Prefeito – GP**; Sílvia Pauli, **SMED**; Lucas Homem Nadler, **DMAE**; Geraldo Antônio Reichert, **DMLU**; Aldenise Ceratti Lopes, **SMSurb**; João Carlos Carvalho Machado, **Sindicato Rural de Porto Alegre**; Gerhard Ernest Overbeck, **IGRE**; Paulo Brack, **INGA**; Thiago Gimenez Fontoura, **Associação Toda Vida**; Oscar Gilberto Escher, **ABRASINOS**; Luiz Francisco Bossle da Costa, **FIERGS**; Marília Longo do Nascimento, **OAB/RS**; Andreia Maranhão Carneiro, **MJDH**; Lisiane Becker, **CRBIO-3-RS/SC**; e Eveline Araújo, **UFRGS**.

### SECRETARIA EXECUTIVA:

Camila Maders Fonseca Coelho e Eliete Costa de Souza da Silva, **SMAMUS**; e Patrícia Costa Ribeiro, **taquígrafa**.

CONVIDADOS: Lisandro Gonçalves, **Diretor de Licenciamento e Monitoramento Ambiental/SMAMUS**.

### PAUTA:

**1. Abertura;**

**2. Comunicações;**

**3. Homologação:**

**3.1. Substituição da representante da PUC/RS na Câmara Técnica de Áreas Naturais e Paisagem Urbana, Cibele Vieira Figueira por Maria Alice Medeiros Dias;**

**3.2. Desligamento do Conselheiro Titular Marcello Beltrand, indicado GRANPAL;**

**3.3. Substituição dos Conselheiros Titular e Suplente, indicados pela SMED, Lia Bárbara Wilges e Clark Balbueno Sarmento por Giovane Martins Vaz Dos Santos e Sílvia Pauli, desde 30/06/2022;**

32 **3.4. Substituição da Conselheira Titular Luciane Martins Pinheiro, indicada do GP, por**  
33 **Lia Bárbara Wilges;**

34 **3.5. Substituição da Conselheira Titular Giselle Reis Antunes, indicada da UFRGS, por**  
35 **Eveline Araújo Rodrigues;**

36 **3.6. Homologação das Eleições para Presidente e Vice-Presidente das Câmaras Técnicas:**

37 **3.6.1. Presidente e Vice-Presidente da CTPAC, respectivamente, Marília Longo do**  
38 **Nascimento e Lisiane Becker;**

39 **3.6.2. Presidente e Vice-Presidente da CTPAC, respectivamente, da CTEDUAMB, Lia**  
40 **Bárbara Wilges e Ana Guimaraens;**

41 **3.6.3. Presidente e Vice-Presidente da CTRESEEF, respectivamente, Maria do**  
42 **Caravagio Nunes e Oscar Escher;**

43 **3.6.4. Presidente e Vice-Presidente da CTFUNPROAMB, respectivamente, Ângela**  
44 **Molin e Ana Guimaraens;**

45 **3.6.5. Presidente e Vice-Presidente da CTLEAMB, respectivamente, Thiago Gimenez e**  
46 **Karen da Costa Machado Moreira;**

47 **3.6.6. Presidente e Vice-Presidente da CTINSA, respectivamente, Carlos Alexandre**  
48 **Àvila e Joaquim Cardinal;**

49 **3.6.7. Presidente e Vice-Presidente da CTanpur, respectivamente, Oscar Escher e Thiago**  
50 **Gimenez.**

51 **4. Votação:**

52 **4.1. Aprovação da ata da reunião realizada em 30 de junho de 2022;**

53 **5. Ordem do Dia:**

54 **5.1. Atualização sobre os trabalhos da Câmara Técnica do Plano de Ação Climática, pela**  
55 **Conselheira e Presidente Marília Longo do Nascimento;**

56 **5.2. Apresentação das receitas e despesas do Fundo Pró Defesa do Meio Ambiente –**  
57 **FUNPROAMB, pelo Conselheiro Lucas Paim;**

58 **5.3. Apresentação sobre o mapeamento da Mata Atlântica (PMMA) de Porto Alegre,**  
59 **pelo Diretor de Licenciamento e Monitoramento Ambiental, Lisandro Gonçalves;**

60 **5.4. Assuntos Gerais.**

## **RELATO:**

61 **1. ABERTURA;**

62 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
63 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa tarde, Senhores Conselheiros, Senhoras Conselheiras.  
64 São 14h15min, temos *quorum*. Então, declaro oficialmente aberta a nossa Reunião Ordinária  
65 do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre. Desejo uma excelente tarde de  
66 trabalho, de debates, de construções a todos os presentes. Lembrando que a nossa reunião é  
67 transmitida ao vivo pelo nosso canal da SMAMUS no YouTube, ficando lá, né, sempre  
68 gravado todo o nosso processo de discussão dos projetos de importância da cidade. Deixa eu  
69 só fazer a leitura aqui dos presentes, se faltar alguém, por favor, indique no chat. E também  
70 peço que enquanto eu faço a leitura dos presentes, a chamada, se alguém tiver interesse em  
71 fazer uso do período de Comunicações, por favor, faça a inscrição no chat, que aí, na  
72 sequência, a gente oportuniza as comunicações e depois vamos para nossa a nossa pauta.  
73 [Relação dos presentes na inicial]. Então, sejam todos bem-vindos e se faltou alguém, por  
74 favor, faça o indicativo ali no chat. Consulto se temos inscritos a nossa Secretária Executiva  
75 para o período de Comunicação. Temos já o Thiago da Toda Vida, Professor Paulo Brack  
76 também inscrito. Mais algum Conselheiro inscrito para o período de Comunicação antes de a  
77 gente encerrar as inscrições? Mais algum? Não? Tá bem! Então, são esses os inscritos para  
78 comunicação geral. Encerramos a inscrição e aí oportunizo a fala para o Thiago, depois o  
79 Professor Paulo Brack, depois vamos para as nossas discussões aí da Ordem do Dia. Thiago.

## 80 **2. COMUNICAÇÕES;**

81 **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Boa tarde, Senhor Presidente, Senhoras  
82 Conselheiras, Senhores Conselheiros. Eu gostaria de fazer um convite a todos, dia 14 de  
83 setembro vamos realizar o nosso 12º Seminário Toda Vida, no Teatro Dante Barone. Vamos  
84 tratar da crise climática, então. Desde já gostaria de convidar todos os conselheiros, também a  
85 SMAMUS para participarem desse evento. Também teremos a presença da Diretora Rovana  
86 para falar um pouco dos projetos que estão acontecendo no campo da sustentabilidade na  
87 cidade. Então, vou deixar o link no chat e depois eu encaminho, Presidente, por e-mail, para  
88 que seja distribuído aos demais conselheiros. Tá bom? Muito obrigado a todos e uma boa  
89 reunião. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
90 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito, Thiago! Muito obrigado por compartilhar a  
91 informação. Passa, por favor, aqui para a Camila, a Camila repassa aos Conselheiros e ao  
92 pessoal aqui da Secretaria também. Não tenho dúvida que vai ser um belo evento. Na  
93 sequência a gente tem inscrito em Comunicação o Professor Paulo Brack. **Paulo Brack,**

94 **INGA:** Boa tarde a todos. Eu queria fazer uma contribuição em relação a um episódio que  
95 aconteceu no Bairro Belém Novo, foi encaminhado, inclusive, para a Secretaria aí. É uma  
96 denúncia em relação a cortes de árvores numa praça, né, no dia 07 de agosto, 06 de agosto, na  
97 realidade, um fim de semana, um sábado, em que mais de 10 árvores estavam previstas a serem  
98 cortadas dentro de uma praça. A gente verificou, teve moradores que solicitaram que a gente  
99 fosse verificar essa situação. Alguns exemplares de angico estavam em condições, assim, de  
100 comprometimento evidente, mas houve o corte de várias outras espécies. E também o que  
101 aconteceu é que as pessoas foram pegadas de surpresa, com o corte a uma série de árvores. E ali  
102 ficou também sem se saber, né, como essa intervenção foi feita, segundo as informações pela  
103 Secretaria de Serviços Urbanos, né. Aí nós voltamos àquela velha questão, quer dizer, a gente  
104 não gostaria de estar sempre trazendo esses episódios, porque a gente várias vezes solicitou  
105 que haja uma comunicação prévia sobre esse tipo de intervenção, né, á comunidade e ao  
106 mesmo tempos nas páginas da Secretaria de Meio Ambiente, também de Serviços Urbanos. É  
107 claro que há essa dissonância entre duas secretarias que muitas vezes uma secretaria acaba  
108 realizando esse tipo de atividade, aí nós verificamos uma espécie ameaçada de extinção, a  
109 catleia-tigrina, que os restos dela estavam atirados no chão. Alguns moradores até verificaram  
110 a quantidade de orquídeas que tinham ali naquele local e uma delas era a catleia-tigrina e que  
111 levaram para casa. Enfim, todo um cuidado que deveria ter sido feito, né, que a gente gostaria  
112 que cada árvore que seja avaliada no sentido de supressão, que tenha um laudo, né, que a  
113 gente possa ter acesso ao parecer referente a cada indivíduo. Não pode ser feito, onde a  
114 secretaria chega lá e – Ah, nós temos autorização para cortar tantas árvores; e a população não  
115 sabe. Poderia haver um esclarecimento eventual ali, mas também houve outras árvores que  
116 foram cortadas ali, ao menos umas dez outras nativas, que aí se aproveitou para cortar até 3, 4  
117 m de altura, todos os galhos laterais, o que prejudica, inclusive, agora, na época, já quase  
118 iniciando a primavera, né, a identificação de aves. Então, são questões que a gente gostaria que  
119 isso fosse superado. Então, fica aí a nossa reclamação para que as duas secretarias coloquem à  
120 disposição da comunidade eventuais intervenções e que exista parecer para cada indivíduo.  
121 Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
122 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Professor Paulo! Realmente, essa é uma demanda  
123 que nos chega frequentemente, a gente tem levado, também discutido junto aos órgãos de  
124 controle. A gente fala em transformação digital, cada vez mais caminha nesse sentido e que se  
125 tenha transparência nesse processo. Nós temos pedido bastante também ali para a secretaria,

126 para disponibilizar, enfim. Eu acho que ela tem até um cronograma de serviços, algo assim,  
127 mas me recordo de uma reunião que eu participei que não se tinha muita clareza de quais,  
128 onde. Eu sei que eles estavam trabalhando aí a pedido, inclusive, do Ministério Público  
129 também para trazer transparência. Claro, isso tem que apresentar de uma forma amigável, em  
130 um sistema, um site, enfim, onde a população possa consultar, né, a partir dessa programação.  
131 Assim, de forma geral, né, nós aqui somos um órgão licenciador, a Secretaria de Serviços  
132 executa por meio de contratos terceirizados. Então, tem uma licença para isso e a cada vegetal,  
133 a cada intervenção, necessariamente, para a equipe terceirizada fazer, antes a Secretaria de  
134 Serviços faz um laudo respectivo. A gente já teve uma série de episódios, denúncias de  
135 situações atípicas, que a gente foi verificar e sempre se tinha esse laudo, essa avaliação por  
136 quadro técnico lá na Secretaria de Serviços, a informação na área. Mas, claro, falei  
137 genericamente, não sei especificamente desse caso, se veio aqui o e-mail, certamente, a equipe,  
138 o nosso pessoal passou ali para a fiscalização e eles fazem essa respectiva apuração. Mas  
139 sempre bem-vinda aí a tentativa de qualificar esse processo. Perfeito! Então, encerramos as  
140 inscrições, as falas no período de Comunicação. Então, a gente avança para a nossa Ordem do  
141 Dia. Temos inúmeras questões pautadas aqui, questões importantes, mas antes da gente entrar  
142 nessas questões, eu acho que um item que não constou na pauta que foi para todos os  
143 Conselheiros, mas o e-mail com o logo foi encaminhado. A ideia é que a gente aproveitasse a  
144 oportunidade aqui e deliberasse sobre o logo da conferência, as três opções, que a agência que  
145 trabalha com o Município fez. Então, a gente queria colocar em votação com os Conselheiros  
146 aqui sobre essas três propostas. Todo mundo recebeu. Eu vou, de qualquer forma,  
147 compartilhar aqui, aí a gente olha juntos as três propostas. Vamos ver. Deixa eu só  
148 compartilhar aqui com vocês, vou abrir e a gente olha juntos. (Projeção dos slides). Então,  
149 seriam essas três. Esta é a opção 1, Conferência Municipal do Meio Ambiente, aí a aplicação da  
150 opção 1. Depois a gente iria para a opção 2, aí a aplicação de como funcionaria a opção 2,  
151 também a aplicação. E aqui a opção 3 e o que seria a aplicação da opção 3. Então, eu acho que  
152 foi para o e-mail de todos. Eu acho que para a gente facilitar a vida aqui, não fazer... Eu vou  
153 repassar rapidamente aqui, um por um, aí cada um manifesta a opção. Não sei se alguém tem  
154 alguma fala, alguma contribuição. Aí eu consulto individualmente cada um e todos votam, a  
155 opção 1, a opção 2 ou a opção 3. Pode ser? Enfim, aí a maioria vence e a gente define  
156 rapidamente o logo para a nossa tão importante conferência que está sendo organizada e  
157 liderada pela Ângela. Está bem? Então, vamos começar aqui. Camila, me ajuda. Vamos ver

158 aqui entre as opções. Então, vamos começar pelas externas, deixar o governo, assim, para a  
159 gente não manifestar já um posicionamento por alguma ou outra. Vamos começar pelas  
160 entidades externas que estão aqui presentes, Camila. Pode ser? O João Carlos pelo Sindicato  
161 Rural, vota pela opção 1, opção 2 ou opção 3? A opção 3? Opção 3 (Chat). Está bem. Já  
162 facilitou ali. Uma Questão de Ordem da Marília ali. **Marília Longo do Nascimento,**  
163 **OAB/RS:** Isso. Boa tarde, colegas. Tudo bom? Eu fiquei com uma dúvida e é uma dúvida que  
164 eu não sei se é possível de ser sanada. Eu gostei muito da opção 1, mas ela não refere o  
165 número da conferência. Só diz “conferência”. Então, eu não sei se não haveria essa  
166 possibilidade da inclusão, então, de referir ali. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**  
167 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim, a conferência e o  
168 número. Está bem! **Marília Longo do Nascimento, OAB/RS:** Mas eu não sei se isso é  
169 possível, se a empresa já não entregou pronto e agora nós temos que decidir. **Germano**  
170 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
171 **SMAMUS:** Não, eu acho que a gente tem a opção, imagino que isso não seja um problema, a  
172 gente pede para inserir ali a numeração. Na opção que vencer, digamos assim, a gente pede.  
173 **Marília Longo do Nascimento, OAB/RS:** É que uma das opções está referindo, as outras  
174 duas não estão, mas eu achei bem interessante essa combinação. **Germano Bremm, Secretário**  
175 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** A gente pede  
176 para inserir. Eu acho importante, realmente. **Marília Longo do Nascimento, OAB/RS:** Se  
177 vocês estiverem de acordo. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**  
178 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu acho que insere ali. É importante fazer  
179 referência, até para ter o histórico. Então, o IGRE, Gerhard, como vota? **Gerhard Ernest**  
180 **Overbeck, IGRE:** Boa tarde. Opção 1. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**  
181 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Opção 1. Obrigado. Professor  
182 Paulo Brack. **Paulo Brack, INGA:** Em relação ao logo eu não tenho nenhuma preferência,  
183 nós não temos, mas gostaríamos depois de que maneira as entidades do COMAM vão  
184 poder participar da organização da conferência. Então, é muito importante essa participação na  
185 estruturação. A gente sabe que a Secretaria Executiva está junto com o Comitê Executivo, né,  
186 mas gostaríamos de ter um espaço para trazer, porque a gente participou em 2012 da última,  
187 né. Então, a gente gostaria também que houvesse uma continuidade. Em relação ao logo não  
188 tenho nenhuma preferência. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**  
189 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Professor. Acho importante sim



190 ajudar aí nesse processo de construção. A Doutora Ângela está liderando aqui pela Secretaria,  
191 vai ter maior prazer em conversar. Thiago? **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda**  
192 **Vida:** Opção 3, Secretário. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**  
193 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado. O Oscar, ABRASINOS. **Oscar**  
194 **Gilberto Escher, ABRASINOS:** Opção 1. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**  
195 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Oscar. A FIERGS,  
196 o Luiz Francisco. Está liberado. Nos ouve? Qualquer coisa indica no chat, a gente não  
197 conseguiu aqui liberar. Depois a Marília, que fez a opção 1. É isso? **Marília Longo do**  
198 **Nascimento, OAB/RS:** Isso, mas com a ressalva, que eu gostaria que fosse enviado, se os  
199 demais concordarem com essa opção, a inclusão do numeral, né, indicando que é a 6ª  
200 Conferência Municipal. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**  
201 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito! Depois a Andreia, do Movimento e  
202 Justiça. Está sem microfone aí, Andreia. **Andréia Maranhão Carneiro, MJDH:** Boa tarde.  
203 Igual ao Paulo Brack, também não tenho preferência. **Germano Bremm, Secretário**  
204 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem!  
205 Obrigado. A Lisiane, CRBIO. **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Sem preferência também.  
206 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
207 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Lisiane. Eveline, da UFRGS. **Evelise Araújo,**  
208 **UFRGS:** Prazer em conhecê-los. É a minha primeira reunião. Eu voto na opção 3. **Germano**  
209 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
210 **SMAMUS:** Obrigado, Eveline. Depois, retornando agora para o governo. O Lucas,  
211 Conselheiro Lucas. **Lucas Paim, SMAMUS:** Eu voto na opção 1. **Germano Bremm,**  
212 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
213 Obrigado, Lucas. Sílvia da Secretaria de Educação. **Sílvia Pauli, SMED:** Opção 1. **Germano**  
214 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
215 **SMAMUS:** Lucas pelo DMAE. **Lucas Homem Nadler, DMAE:** Opção 1. **Germano**  
216 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
217 **SMAMUS:** A Lia pelo GP também. Não te ouvimos, Lia. Faz o indicativo. A opção 1 (chat).  
218 Tá bem. Aldenise ou Geraldo. Geraldo? Nos ouve? **Gerhard Ernest Overbeck, IGRE:** Eu já  
219 me manifestei. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
220 **Sustentabilidade – SMAMUS:** É o Geraldo que não estamos ouvindo. Opção 1 (chat). Está  
221 bem! Aldenise da Secretaria de Serviços. **Aldenise Ceratti Lopes, SMSurb:** Oi! Opção 2.

222 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
223 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Tá bem! Obrigado, Aldenise. É isso? Quantos votos? Então,  
224 08 votos para a opção 1, 01 voto para a opção 2 e 03 votos para a opção 3. Então, está  
225 **APROVADO O LOGO PARA A CONFERÊNCIA DE MEIO AMBIENTE, OPÇÃO 1,**  
226 com o indicativo, sugestão da Marília de que se coloque o número da conferência, eu acho que  
227 é importante para ficar a referência. Perfeito, então, Senhores Conselheiros. A gente avança  
228 aqui ao item:

### 229 **3. HOMOLOGAÇÃO:**

230 **3.1. SUBSTITUIÇÃO da representante da PUC/RS na Câmara Técnica de Áreas**  
231 **Naturais e Paisagem Urbana, Cibele Vieira Figueira por Maria Alice Medeiros Dias;**

232 **3.2. DESLIGAMENTO do Conselheiro Titular Marcello Beltrand, indicado GRANPAL;**

233 **3.3. SUBSTITUIÇÃO dos Conselheiros Titular e Suplente, indicados pela SMED, Lia**  
234 **Bárbara Wilges e Clark Balbueno Sarmento por Giovane Martins Vaz Dos Santos e**  
235 **Sílvia Pauli, desde 30/06/2022;**

236 **3.4. SUBSTITUIÇÃO da Conselheira Titular Luciane Martins Pinheiro, indicada do**  
237 **GP, por Lia Bárbara Wilges;**

238 **3.5. SUBSTITUIÇÃO da Conselheira Titular Giselle Reis Antunes, indicada da UFRGS,**  
239 **por Eveline Araújo Rodrigues;**

240 São comunicações da substituição da representação da PUC na Câmara Técnica de Áreas  
241 Naturais e Paisagem Urbana, a Cibele Vieira Figueira por Maria Alice Medeiros Dias. Então,  
242 houve esse indicativo e a gente gostaria de registrar aqui. Também gostaríamos de comunicar  
243 o desligamento do Conselheiro Titular Marcello Beltrand, indicado GRANPAL. E a  
244 substituição dos Conselheiros Titular e Suplente, indicados pela SMED, Lia Bárbara Wilges e  
245 Clark Balbueno Sarmento por Giovane Martins Vaz Dos Santos e Sílvia Pauli, desde  
246 30/06/2022. A substituição da Conselheira Titular Luciane Martins Pinheiro, indicada do GP,  
247 pela Lia Bárbara Wilges, que era da SMED e assume aqui representando o Gabinete do  
248 Prefeito. E a substituição da Conselheira Titular Giselle Reis Antunes, indicada da UFRGS,  
249 por Eveline Araújo Rodrigues. Então, sejam todos muito bem-vindos a este Conselho. Temos  
250 também:

251 **3.6. HOMOLOGAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE**  
252 **DAS CÂMARAS TÉCNICAS:**



253 **3.6.1. Presidente e Vice-Presidente da CTPAC, respectivamente, Marília Longo do**  
254 **Nascimento e Lisiane Becker;**

255 **3.6.2. Presidente e Vice-Presidente da CTPAC, respectivamente, da CTEDUAMB, Lia**  
256 **Bárbara Wilges e Ana Guimaraens;**

257 **3.6.3. Presidente e Vice-Presidente da CTRESEEF, respectivamente, Maria do**  
258 **Caravagio Nunes e Oscar Escher;**

259 **3.6.4. Presidente e Vice-Presidente da CTFUNPROAMB, respectivamente, Ângela**  
260 **Molin e Ana Guimaraens;**

261 **3.6.5. Presidente e Vice-Presidente da CTLEAMB, respectivamente, Thiago Gimenez e**  
262 **Karen da Costa Machado Moreira;**

263 **3.6.6. Presidente e Vice-Presidente da CTINSA, respectivamente, Carlos Alexandre**  
264 **Àvila e Joaquim Cardinal;**

265 **3.6.7. Presidente e Vice-Presidente da CTanpur, respectivamente, Oscar Escher e Thiago**  
266 **Gimenez.**

267 Então, a gente tem como Presidente e Vice-Presidente da CTPAC, respectivamente, Marília  
268 Longo do Nascimento e Lisiane Becker. Presidente e Vice-Presidente da CTPAC,  
269 respectivamente, da CTEDUAMB, Lia Bárbara Wilges e Ana Guimaraens. Presidente e Vice-  
270 Presidente da CTRESEEF, respectivamente, Maria do Caravagio Nunes e Oscar Escher.  
271 Presidente e Vice-Presidente da CTFUNPROAMB, respectivamente, Ângela Molin e Ana  
272 Guimaraens. Presidente e Vice-Presidente da CTLEAMB, respectivamente, Thiago Gimenez e  
273 Karen da Costa Machado Moreira. Presidente e Vice-Presidente da CTINSA, respectivamente,  
274 Carlos Alexandre Àvila e Joaquim Cardinal. Presidente e Vice-Presidente da CTanpur,  
275 respectivamente, Oscar Escher e Thiago Gimenez. É isso, Conselheiros? Alguma objeção á  
276 homologação dos respectivos presidentes e vice-presidentes das câmaras técnicas? Não  
277 havendo nenhuma objeção, **HOMOLOGAMOS OS PRESIDENTES E VICE-**  
278 **PRESIDENTES**, conforme referido. Passado, então, ao item:

#### 279 **4. VOTAÇÃO:**

280 **4.1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE**  
281 **2022;**

282 Eu acho que foi devidamente encaminhada. Eu consulto se temos objeção à aprovação da ata  
283 ou alguma abstenção? Por favor, se tiver objeção ou abstenção vote no chat, indique no chat.  
284 Em não havendo a gente aprovada a ata, ata da reunião do dia 30 de junho de 2022. Nenhuma

285 objeção, nenhum voto contrário. Então, **APROVADA A ATA**. E agora passamos, finalmente,  
286 a nossa Ordem do Dia:

287 **5. Ordem do Dia:**

288 **5.1. ATUALIZAÇÃO SOBRE OS TRABALHOS DA CÂMARA TÉCNICA DO**  
289 **PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA, PELA CONSELHEIRA E PRESIDENTE MARÍLIA**  
290 **LONGO DO NASCIMENTO;**

291 Conselheira Presidente Marília Longo Nascimento, representante da OAB, vai fazer essa  
292 atualização. Por favor, Marília, fique à vontade. **Marília Longo do Nascimento, OAB/RS:**  
293 Está bom. Então, vou ser bem breve para relatar a todos os membros. O trabalho se  
294 desenvolveu ao longo de quatro reuniões. Então, foi um tem bastante rápido. Nós iniciamos a  
295 reunião... E até antes, dizer quem são os participantes, né. Então, a OAB está participando, o  
296 CRBIO, a PUC e a SMAMUS através das representantes da Diretoria de Projetos e Política de  
297 Sustentabilidade, a Natércia e a Rovana, que fizeram no primeiro momento uma apresentação  
298 do já havia sido feito em relação ao Plano de Ação Climática. E o que seria? Então, nessa  
299 primeira reunião nós definimos como que seriam os trabalhos, definimos a presidente e vice-  
300 presidente, como foi aprovado agora no ponto anterior, seríamos eu e a Lisiane. E demos  
301 início ao trabalho. A Natércia e a Rovana, então, nos apresentaram, nos compartilharam um  
302 documento no qual a Prefeitura elaborou quais são os produtos do Plano de Ação Climática,  
303 quais são os produtos que vão ser exigidos da consultoria que vai ser contratada para elaborar  
304 o Plano de Ação Climática. Esse documento foi compartilhado, nós, todos os membros... Ai  
305 desculpa! O Thiago também, tu estás, né. Perdão! Está no nosso grupo, também fez excelentes  
306 contribuições. Então, todo mundo recebeu esses documentos e todos nós adicionamos nele,  
307 tudo virtualmente, nossas contribuições. Feito isso, foi devolvido para a SMAMUS, que  
308 também analisou, validou, não validou, trouxe questionamentos e nós fizemos nessa devolutiva  
309 outra reunião para realmente validar esse documento, que vai servir de base para o edital,  
310 então, para a licitação, para a contratação dessa consultoria que vai fazer o plano. Então, feitas  
311 todas essas discussões o documento foi formalmente aprovado e nós terminamos essa primeira  
312 etapa do trabalho. Atualmente, então, a nossa câmara técnica vai estar com as atividades  
313 suspensas, até que o processo licitatório seja concluído. Tão logo ele seja concluído, né, nós  
314 retomamos as atividades e passamos a integrar esse grupo de apoio, esse grupo que vai  
315 acompanhar toda a elaboração do Plano de Ação Climática de Porto Alegre. Então, por hora,  
316 essas são as nossas atividades iniciais e ficamos suspensos até tão logo seja contratada uma

317 consultoria. O objetivo também, só para destacar assim, foi um trabalho bem importante,  
318 porque é realmente relevante que a empresa contratada atenda todos esses itens, que o plano  
319 seja efetivo e que a gente possa cobrar cada uma das etapas. Foi relevante também, um dos  
320 grandes pontos de discussão foi sobre a participação social no processo de construção do  
321 plano. Então, a gente também definiu essa etapa da consultoria para fazer as consultas  
322 públicas, os encontros para a discussão do plano até a sua conclusão. Então, nós vamos  
323 continuar esse trabalho tão logo se inicie essa contratação. É isso, Secretário. **Germano**  
324 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
325 **SMAMUS:** Obrigado, Marília, pela contribuição junto à câmara técnica, ao grupo, todos que  
326 participaram. É um projeto bem importante, bem empolgado aí. Estou louco para começar,  
327 rodar essa consultoria e de fato a participação da sociedade. O envolvimento é de extrema  
328 importância, porque é um projeto a longo prazo, que ele ultrapassa governos, mandatos, né.  
329 Então, de fato a gente consegue fazer essa amarração, construir um projeto de cidade que  
330 ultrapasse o governo se a gente tiver esse envolvimento da sociedade de uma forma geral. Não  
331 pense que é a administração fazer lá um caderno de metas, se a gente não tiver o envolvimento  
332 da sociedade de uma forma geral nós não vamos conseguir alcançar nenhuma dessas metas.  
333 Então, emos que ter esse envolvimento da sociedade. Eu só quero compartilhar, a gente está  
334 nesse processo agora de fazer orçamentos, enfim, mandar para o setor de licitação. Até,  
335 inicialmente, tínhamos aprovado aqui no Conselho valores destinados, a gente fez a aprovação  
336 no fundo, e agora queria compartilhar com vocês, não está certo ainda, mas surgiu um recurso  
337 de uma instituição financeira a fundo perdido para financiar, né. Como está bem organizado ali  
338 o termo, a gente disponibilizou, né, a gente sempre tenta. Daqui a pouco, hoje em dia a gente  
339 tem muito recurso internacional nessa área, fundações e entidades que querem apoiar e a gente  
340 está conversando aí para ver se conseguimos ajustar a questão do valor. Acho que a Lisiane  
341 tinha uma questão. **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Boa tarde. Eu só gostaria de  
342 acrescentar essa importância do Plano de Ação Clima em relação ao Plano de Mata Atlântica.  
343 Depois a gente vai ter oportunidade de falar em cima do Plano de Mata Atlântica, porque ele  
344 iniciou justamente colocando o Plano de Ação Clima, a questão climática como sendo  
345 preponderante no Plano de Mata Atlântica. E a gente até discorda, mas aqui fica, então, a  
346 amarração, novamente lembrando da Mata Atlântica, de Porto Alegre e seus outros  
347 ecossistemas associados, além do Pampa, para a efetividade, eficiência e eficácia do Plano de  
348 Ação Clima. Então, eles têm que andar juntos, não tem como fazer dissociados, eles vão ter

349 que se conversar em algum momento. Era só isso. Obrigada. **Germano Bremm, Secretário**  
350 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,  
351 Lisiane. Vamos construindo juntos aí sim. Na sequência, mais alguém gostaria de fazer alguma  
352 contribuição sobre esse tema? Senão a gente, então, avança para o item:

353 **5.2. APRESENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DO FUNDO PRÓ-DEFESA DO**  
354 **MEIO AMBIENTE – FUNPROAMB, PELO CONSELHEIRO LUCAS PAIM;**

355 A gente tem uma apresentação, então, das receitas e despesas do Fundo para a defesa do  
356 Fundo Pró-Defesa do Meio Ambiente, conforme havia sido solicitado na reunião passada, esse  
357 detalhamento. Então, o Conselheiro Lucas Paim, da nossa Equipe da Unidade Orçamentária da  
358 Secretaria, que nos auxilia aí também na condução junto ao COMAM, ao fundo, né, ao  
359 Conselho e a Câmara Técnica do Fundo. Por favor, Lucas, à vontade, com a palavra. **Lucas**  
360 **Paim, SMAMUS:** Boa tarde a todos. Eu vou apresentar agora. Essa árvore aí é do Refúgio  
361 da Vida Silvestre São Pedro, é uma foto do nosso acervo, né, para quem não conhece, uma  
362 das nossas unidades de conservação. Aqui são as nossas receitas consolidadas nesse primeiro  
363 semestre de 2022, de janeiro a junho. Então, receitas correntes, tivemos 3.400.000. Eu botei  
364 uma “inventação” aqui nos tipos de taxas, de impostos, tipos de receitas, para ficar mais  
365 didático, né, para saberem a diferença de cada uma, quanto cada um tem de peso na receita e  
366 receitas correntes, receitas orçamentárias. Lembrando que são aquelas receitas que vêm do  
367 próprio ente, no caso, a Prefeitura, né, deduções. E o total geral de receita que tivemos nesse  
368 primeiro semestre do Fundo do Meio Ambiente, foi 4.194.000. Trazendo, então, um  
369 comparativo com o próximo ano. Esta essa apresentação vai ficar disponível depois, se  
370 quiserem analisar com mais detalhes e esses dados também estão disponíveis no Portal da  
371 Transparência, caso alguém queira r olhar de maneira mais detalhada. Passando or um  
372 comparativo com os outros anos, né, comparando o mesmo período nós tivemos, então, um  
373 aumento da receita, foi bem simples, de 0,4%, comparando a receita nos mesmos períodos dos  
374 outros anos. A principal diferença foi na receita intraorçamentária, né. Podem ver que em 2021  
375 nós tivemos praticamente 1 milhão a mais de receita intraorçamentária, que este ano não teve,  
376 2020 também não foi tão alta, né. Mas, então, a gente pode dizer que a receita permaneceu  
377 estável, não teve grandes avanços e também não diminuiu de maneira relevante. Passando,  
378 então, para as nossas despesas, que seria o uso dos nossos recursos no plano de aplicação. A  
379 Diretriz 1, que é uma diretriz que a gente utiliza bastante, estavam previstos 4.300.000, nós já  
380 utilizamos 1.800.000. O critério que a gente usa aqui é a reserva do recurso financeiro.

381 Lembrando que as fases da despesa tem o empenho, tem a liquidação, tem o pagamento. A  
382 gente está usando aqui a reserva de recurso financeiro, que é aquele recurso reservado que  
383 ainda vai para licitação, são projetos que estão realmente saindo do papel. Onde que nós  
384 utilizamos? Para o viveiro, material permanente para o viveiro, os projetos de mapeamentos da  
385 Mata Atlântica e de preservação permanente, alguns materiais permanentes, como medidor de  
386 PH, de oxigênio, o contrato de plantio e manutenção do viveiro, uma obra no Parque  
387 Moinhos, capina e roçada nas unidades de conservação. Partindo para a Diretriz 2, do Recurso  
388 1331, o Recurso 1331 é o da compensação vegetal. Lembrando que nós utilizamos já nos  
389 laudos de coberturas arbóreas, que é a execução da Secretaria de Serviços Urbanos e no  
390 software de arborização, que é para fazer o mapeamento das árvores do Município. A  
391 próxima, a Diretriz 3, é a diretriz de manutenção, né, 15% conforme a Lei nº 757. É um  
392 recurso usado pela SMSurb, serviço se bodas, a questão de materiais, a questão de plantas e  
393 mudas, tudo de manutenção, né. Diretrizes 4 e 5, nós não utilizamos nada ainda. A Diretriz 5  
394 está vinculada a nossa conferência, ela vai ser utilizada ainda este ano. Passando para o  
395 Recurso 1211, que é o recurso geral do fundo, nós temos na Diretriz 1 educação ambiental,  
396 não utilizamos nada. Obras e serviços na Diretriz 2, a gente utilizou geral para a gestão  
397 ambiental e do COMAM. Então, utilizamos na taquigrafia, convênio da FEPAM, ICLEI,  
398 estudo do manejo de cargas do anfiteatro e alguns materiais e equipamentos para medição de  
399 ruído. Diretriz 3 tem um valor mais relevante, utilizamos no convênio com a SUSEPE, dos  
400 apenados, contrapartidas de níveis federais, capina e roçada, ação para os animais silvestres,  
401 placa informativa do viveiro, rede lógica do [Inaudível] Farroupilha para a sala de educação  
402 ambiental. Diretriz 4 utilizando na capacitação dos servidores, no treinamento de  
403 cianobactérias. E a Diretriz 5 não utilizamos, e a Diretriz 6, o mais relevante foram  
404 equipamentos e softwares para o mapeamento de ruídos e o curso de amostragem de fora do  
405 município. Quanto por cento do fundo que nós utilizamos neste ano, no Recurso 31 34% da  
406 despesa prevista foi realizada e no 1211 24%. Então, dá um total de execução do nosso plano  
407 de aplicação de 30,95%. Comparando com o ano passado, o ano todo foi de 28,35%. Então,  
408 até junho nós já temos uma execução do nosso plano levemente maior, a tendência é que ela  
409 cresça bem mais no final do ano. Comparando, então, com o que a gente empenhou, pagou,  
410 que são as fases da despesa com os outros anos, 2020/2021 eu botei o ano inteiro e em 2022  
411 eu botei até a data 30/06, o nosso semestre. Então, o foi empenhado em 2021? Foram  
412 empenhados 4.900.000 e até o momento, em 2022, nós empenhamos 2.900.000. Então,

413 provavelmente, a gente vai bater o número do valor empenhado o ano passado. E liquidado, e  
414 pago são fases da despesa também, né, não tem relevância como o empenhado, mas são  
415 meramente consequências do empenhado. E os projetos que estão em andamento, né, com  
416 grande possibilidade de iniciar ainda este ano, é o Plano de Ação Climática, o mapeamento de  
417 áreas contaminadas, o georreferenciamento do Parque Morro do Osso, que ele vai dar subsídio  
418 para o nosso cercamento e a Conferência do Meio Ambiente. E até aproveitando o Plano de  
419 Ação Climática, que nós mencionamos, eu acabei de receber a informação da Fazenda que o  
420 PL foi aprovado. Então, agora, em breve ele deve estar indo para a elaboração do edital e  
421 enviado para a licitação. Então, o recurso está reservado já aqui na SMAMUS para ele  
422 ocorrer. É isso aí. Aqui também é uma foto do nosso Refúgio. **Germano Bremm, Secretário**  
423 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem,  
424 obrigado, Lucas, pela apresentação. Acho que bastante clara e ilustrativa. Parabéns pelo teu  
425 trabalho, pela parceria. Já temos inscritos, então, aqui para debater, a Lisiane, o Thiago. Mais  
426 algum Conselheiro gostaria de debater o assunto, tirar dúvidas? Por favor, pode fazer a  
427 inscrição ali no chat. O João Carlos também. Mais alguém? A Doutora Ângela também está  
428 aqui conosco. Eu vou dar sequência. Já antecipo aqui, às 15 horas eu terei que me ausentar,  
429 vou ter que descer lá para atender um pedido do Prefeito, mas a nossa substituta aí, a Doutora  
430 Ângela, com certeza vai conduzir muito bem a reunião. Então, eu oportunizo aqui a fala para a  
431 Lisiane, depois Thiago e depois João Carlos. Mais alguém? Não? E também, antes, eu já queria  
432 antecipar aqui, já que na sequência eu vou passar para a Doutora Ângela, depois dos  
433 questionamentos, que o Item 5.3 da pauta, está aqui o nosso Diretor da Área de  
434 Licenciamento, o Lisandro. Muito competente, recentemente assumiu essa área do  
435 Licenciamento e Monitoramento Ambiental aqui da Secretaria, já trabalhou na Coordenação  
436 das Unidades de Conservação, também na FEPAM. Então, é uma pessoa muito qualificada, vai  
437 tentar responder, enfim, debater com vocês. Eu sei que tem alguns pontos ali que o pessoal  
438 tem trazido algumas considerações a respeito. Eu acho que é d processo, só queria pedir  
439 sempre a compreensão de todos que, às vezes, no termo de referência, numa contratação, a  
440 gente tenta refletir essas necessidades da cidade. Mas, porventura, nesse processo de  
441 construção, como são diversos atores, talvez a gente não consiga, né, não tenha conseguido  
442 refletir tudo aquilo que se espera, mas nós estamos aqui na luta tentando melhorar a situação  
443 existente. A cada problemática e a cada vivência que a gente tem, a partir dessas construções,  
444 a gente sempre se melhora para os próximos, né. A nossa ideia com os mapeamentos de APP,



445 de Mata Atlântica, é a gente ter clareza e poder dar a transparência necessária para nós  
446 mesmos, enquanto órgão público, criar as políticas, melhorar a execução das políticas públicas  
447 de proteção, dar também a devida transparente para a sociedade nos ajudar, né, que é bastante  
448 importante. E com isso também essas camadas, especialidades, gerar inteligência nos processos  
449 de licenciamento para que já se aponte e indique sempre que se tenha qualquer intervenção,  
450 empreendimento em uma área ambientalmente protegida. Então, é essa a nossa ideia. Então,  
451 peço sempre, naturalmente, a compreensão de vocês com esse processo, esse procedimento.  
452 Nós estamos, assim como vocês aqui, tentando acertar, melhorar e é do processo às vezes que  
453 tenha algumas situações que não se consiga atender todos os posicionamentos, todas as visões.  
454 Cada um tem um nível de evolução, de compreensão sobre o tema. Então, eu fiz só esse  
455 comentário porque vou ter que me ausentar, já tentando antecipar, mas voltamos aqui para o  
456 Item 5.2 da pauta. Inscrita a Lisiane. **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Eu não sei  
457 exatamente onde procurar, né, porque este colegiado aqui para mim é bem diferente dos  
458 demais, e olha que são vários que eu participo, mas ele é um tanto diferente dos demais. E aí  
459 eu não sei se existe algum lugar ou se a gente pede em forma de relatório, em relação a como  
460 está sendo feito esse cercamento, ou a reforma, ou a construção das sedes das unidades de  
461 conservação. Se isso é um relatório, se é um link, porque da outra vez eu pedi, era um link e  
462 eu passei um pouco de vergonha, né. Então, já estou perguntando agora, porque é bem  
463 diferente a operacionalização deste Conselho aqui e da própria Secretaria. **Germano Bremm,**  
464 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
465 Obrigado, Lisiane. Sempre com relação à execução do trabalho, do serviço, tu podes chamar o  
466 diretor, a gente pode convidar aqui, sugerir como pauta sempre o diretor da área, né. Aqui no  
467 Conselho a gente aprova as diretrizes, depois o plano de aplicação e aí isso vai para execução.  
468 Dentro da Secretaria tem várias diretorias, tem o Licenciamento Ambiental, tem diretoria no  
469 caso dessas unidades que é a Diretoria de Áreas Verdes. Então, sempre dá para chamar para  
470 explicar, enfim, o que está acontecendo, o projeto, o que já foi feito, aí ele tem essa  
471 propriedade, né, para dar esse detalhamento, assim, sobre esse processo. Thiago, por favor.  
472 **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Obrigado, Presidente. Eu só queria  
473 também dizer que sempre, alguns procedimentos também estão no SEI, tem processos que já  
474 estão encaminhados que também podem ser franqueados aos Conselheiros. Eu acho que na  
475 questão do cercamento, pelo que me lembro só andou a topografia do Morro do Osso, né,  
476 Lucas. Depois tu poderias até dar uma posição sobre a questão do cercamento das unidades de

477 conservação. Mas eu acho importante comentar com os colegas que nós mudamos bastante  
478 essa dinâmica do fundo aqui no Conselho, da água para o vinho, nesses últimos anos daqui,  
479 especial depois que conseguimos reunir a câmara técnica. Então, parabenizar, Presidente, a  
480 Doutora Ângela pela condução. Eu acho que é uma vitória conseguir fazer essa prestação mais  
481 transparente, conseguir ter uma noção do que está sendo usado e como está sendo aplicado  
482 esse recurso que é tão importante. Outra pergunta, Lucas, que eu fiquei com dúvidas, nós  
483 tínhamos aprovado uma diretriz também para aquele software das metrópoles, que teria que  
484 ser feita aquela atualização. Também gostaria de saber como aquilo andava, eu até fui bastante  
485 crítico naquele primeiro momento, depois tu me explicaste que era importante, até porque é  
486 uma fonte de recursos significativa para o fundo também. Então, se puderes também nos  
487 colocar como está esse andamento da contratação desse software, ficaria grato. Muito  
488 obrigado, Presidente. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**  
489 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Thiago. Quem mais nós temos,  
490 Camila? O João Carlos. Perfeito! E aí, Doutora Ângela, eu lhe deixo na condução, porque eu  
491 vou ter que fazer um atendimento aqui, depois passa para o Lucas e depois do Item 5.3 da  
492 pauta ali, que o Lisandro vai conversar. Um abraço, Conselheiros. Obrigado! João Carlos,  
493 fique á vontade. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
494 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito, Secretário! Obrigado! Conselheiro João Carlos.  
495 **João Carlos Carvalho Machado, Sindicato Rural de Porto Alegre:** Boa tarde. Lucas, a  
496 respeito da Unidade de Conservação do Morro São Pedro, eu sou lindeiro da área, conheço a  
497 área há 55 anos. Eu só tenho uma pergunta para você, dessas despesas que teve recentemente,  
498 quanto em percentual foi destinado em função da alimentação dos animais silvestres na área?  
499 Não da alimentação, plantar algo que os animais comem, porque todo mundo fala dos animais,  
500 dos macacos, dos passarinhos, de tudo, tá? Mas ninguém se preocupa em alimentar, assim  
501 como a gente. Eu faço parte da área rural de Porto Alegre, nós produzimos alimento para todo  
502 mundo comer, assim são os animais, a mesma coisa. O que tem a me dizer a respeito disso, já  
503 que tu és lá da unidade de conservação? Gastaram alguma coisa? Estão fazendo alguma coisa  
504 nesse sentido? Porque eu tenho outra informação para te dar também. **Ângela Molin,**  
505 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
506 Lucas, temos alguma previsão? Eu acredito que a unidade de conservação, a própria natureza  
507 tem sido o alimento dos animais, né. Até onde eu sei acho que não temos alimentos em a isso.  
508 Não é, Lucas? **Lucas Paim, SMAMUS:** Essa despesa de alimentação é para patos e aqueles

509 outros animais. Os animais mais selvagens, digamos, macacos, a gente não costuma alimentar,  
510 né. Essa informação teria que ser de alguém da unidade de conservação. Na verdade, eu não  
511 sou, eu sou da área financeira. A gente pode verificar a informação para ti, claro, mas essas  
512 despesas de alimentação não são para alimentar eles. **Germano Bremm, Secretário**  
513 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito!  
514 Inclusive, nós temos aqui no rol das sugestões de pauta, né, o comitê executivo tem para uma  
515 das próximas reuniões do Conselho nós trazermos a diretoria a responsável pelas unidades de  
516 conservação, justamente para apresentar a situação em relação às unidades, dos projetos que  
517 estão em andamento. E aí também essa questão pode ser debatida, porque a gente pode  
518 chamar os gestores das unidades de conservação, né. Mas o Conselheiro Thiago quer fazer  
519 uma manifestação nesse tema, eu tenho certeza que ele tem alguma informação mais técnica,  
520 porque eu sei que ele acompanha bastante, especialmente essa unidade, né, Conselheiro  
521 Thiago? **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Não tão técnico assim, mas sou  
522 um estudioso. Pelo o que me consta, os animais vivem nessa unidade de conservação e nas  
523 suas áreas, eles se alimentam dentro do seu ambiente natural. Então, eles se alimentam dentro  
524 do ciclo da natureza, né, processo natural. Eu acho que até a Lisiane, o Paulo, conhecem  
525 melhor um pouco, podem explicar, mas acredito que o Município não despenda recursos para  
526 a sua alimentação. Naturalmente, é para manutenção e para construção, para a manutenção de  
527 um ambiente saudável para que eles possam viver e cumprir seu ciclo natural de vida, né.  
528 Apesar de que é uma unidade de conservação pequena também. Nós temos que levar em  
529 consideração que são cento e poucos hectares, se eu não me engano. Mas pelo que eu entendi,  
530 realmente, aquele valor é pelos patos, aqueles animais dos parques, que estão em parques,  
531 praças, que aí sim precisam dessa intervenção humana para se alimentarem. **Ângela Molin,**  
532 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
533 Perfeito! Conselheira Lisiane, gostaria de agregar aqui aí algum comentário nesse assunto?  
534 **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Sim, eu gostaria de comentar. É bastante complexo o  
535 questionamento do Conselheiro e o que foi agregado pelo ou Conselheiro, o Conselheiro  
536 Thiago, porque nós temos muitas variáveis a considerar. No momento que nós falamos de  
537 animais silvestres, obviamente, nós não vamos dar alimento para eles, mas nós temos que  
538 disponibilizar plantas ou cadeia trófica que possa alimentar todos os animais que ali estão.  
539 Então, o levantamento correto das espécies que estão nesse local ou que frequentam esse local,  
540 porque nós também temos uma grande ausência de corredores ecológicos na cidade, de fluxo

541 gênico. Então, nós temos Ilhas que não comportam nem sequer o que ali existia antes e nós  
542 temos que ter também... Nós temos as aves também, que precisam de lugares para pouso, para  
543 reprodução, para alimentação. Então, eu vejo assim, que a cidade carece muito desses  
544 corredores, inclusive, com excesso de plantio de palmeiras e árvores que não dão sustento para  
545 aqueles animais, nós não podemos pensar em unidades de conservação como os únicos lugares  
546 onde vamos encontrar uma fauna nativa e silvestre. Quanto aos animais que o Thiago se  
547 referiu, que precisam da intervenção humana, né, que são animais exóticos, de criação, que eu  
548 também não vejo o porquê deles estarem sendo criados pelo Município, não entendo isso,  
549 realmente eu não entendo! A não ser num zoológico, né, eu também não gosto, mas tudo bem,  
550 vai ficar com essa proposta que nós temos atualmente e já defasada em relação ao mundo de  
551 zoológico de confinamento. Então, nós temos que analisar realmente com maior profundidade  
552 essa questão da alimentação, até propiciar que as próprias residências que tenham pátio, né,  
553 também coloquem, oportunizar um viveiro para doar plantas adequadas, que às vezes não são  
554 boas para o ser humano, mas tão úteis para os animais, porque até as pessoas ficam  
555 competindo com os animais, né, em algumas frutas. Então, seria interessante plantar árvores  
556 que sejam interessantes, não só como frutas, mas os bugios, principalmente, são folhíveros, né.  
557 Então, precisamos ter um rol de plantas que podem ser úteis a nossa fauna e que garanta a  
558 sobrevivência dela dentro da cidade e entre os municípios adjacentes. Então, é bem complexa e  
559 não se resume à unidade de conservação em si. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**  
560 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito! Eu queria apenas  
561 relatar que nós temos, né, um GT ligados à CTampur, que é o GT de Arborização, que trata  
562 das questões de arborização viária. E esse GT tem também abordado a questão de um Plano  
563 Municipal de Arborização Viária e que privilegia também os vegetais nativos, as mudas nativas  
564 de plantio, enfim. Além disso, eu acredito que na apresentação, em setembro, que nós já  
565 tínhamos mamãe programado de chamar, então, a Diretoria de Áreas Verdes, a qual as unidades  
566 de conservação estão inseridas, os gestores podem relatar como estão as condições da flora  
567 nativa nas unidades em relação aos animais, né. já que temos essa preocupação aqui externada  
568 pelo Conselheiro João Carlos. Eu fiz a notação a respeito desse seu apontamento e a gente  
569 pode trazer, sem dúvida, mais informação disso, né, do que a Secretaria vem fazendo, enfim, e  
570 talvez possamos até discutir isso dentro da CTanpur e buscar, quem sabe, algumas  
571 contribuições nesse sentido, da mesma forma, né. Lucas, ainda quer colocar mais alguma  
572 questão, antes de partirmos para o próximo ponto? **Lucas Paim, SMAMUS:** Só para

573 responder a pergunta do Thiago que ficou no ar ali, acabou o Conselheiro João Carlos  
574 perguntando. Agente respondeu a dele e não respondeu a do Thiago ali quanto ao software e  
575 ao cercamento. O cercamento, a gente teve problema com o registro de preço, porque não  
576 cumpre a nossa necessidade ali no terreno do Morro do Osso, que é um terreno acidentado,  
577 com vegetação, né. E a topografia não ia ser o suficiente. Então, agora, a colega Priscila está  
578 nesse processo de georreferenciamento, para que seja mais adequado o serviço, para a gente  
579 proceder no cercamento, né, que a gente vai começar pelo Morro do Osso, que é mais sensível  
580 a questão de invasão. E o software dos cemitérios a gente ainda está na fase de levantamento  
581 de requisitos, verificando com a área lá o que vai ser necessário, o que não vai ser, mas ainda  
582 não tem a licitação na rua para a gente fazer essa contratação. Acho que era isso, se tiver mais  
583 alguma dúvida. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
584 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Thiago, ainda alguma consideração? **Thiago Gimenez**  
585 **Fontoura, Associação Toda Vida:** Só para não perder o costume de ser chato, Presidente.  
586 [Risos]. Não, eu fico feliz que vocês tenham avançado no sentido de fazer o  
587 georreferenciamento lá do Morro do Osso. E já aproveito para dar a sugestão de que  
588 aproveitando a licitação, o registro de preço, já pense em fazer o georreferenciamento das  
589 demais unidades conservação, aproveitar o momento, já que temos dinheiro, né. Quem sabe  
590 para o ano que vem, espero que nós possamos um dia cercar as unidades de conservação. Este  
591 tema a gente já vem debatendo desde 2017, eu entendo as dificuldades, mas eu fico feliz saber  
592 que avançamos, em passos pequenos, mas que nós estamos avançando. Já aproveito para  
593 deixar esse conselho, na qualidade de Conselheiro, para que aproveitem o registro de preços e  
594 já faça o georreferenciamento das demais unidades de conservação, que vai facilitar esse  
595 trabalho. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
596 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Certo. Conselheira Lisiane, mais algum ponto? **Lisiane**  
597 **Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Só para encerrar a discussão sobre o cercamento, que a gente vai  
598 falar depois, em outra oportunidade a gente. A gente sabe que para alguns animais nós temos  
599 que saber muito bem qual é a fauna que nós temos, porque o cercamento pode inviabilizar,  
600 inclusive, o fluxo das espécies, de alguns espécimes. Então, é bom a gente discutir bem isso,  
601 porque: *Tem que cercar! Tem que cercar!* Eu também ajudo a gerenciar uma RPPN e a gente  
602 resolveu não colocar cerca, porque todo lugar é mato em volta, vou colocar cerca ali, vou  
603 dificultar a passagem de animais, tem que ser uma cerca muito bem pensada. É claro, a cerca é  
604 necessária, mas nós temos que ver que tipo de cerca para ter uma possibilidade de manter esse

605 trânsito dos animais. Isso aí mais tarde pode conversar, mas só para não deixar: Tem que  
606 cercar! Tem que cercar! A cerca é muito importante, mas tem que saber que tipo de cerca vai  
607 botar. Obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo**  
608 **e Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim, sem dúvida. É, no Morro do Osso nós temos algumas  
609 áreas que já estão mapeadas como prioritárias de cercamento, porque há uma pressão em  
610 relação a invasões, que atualmente está controlada pelo trabalho que fiscalização tem feito no  
611 local, mas a gente sabe exatamente disso também, né. Perfeito! Muito obrigada. bem, então, eu  
612 acho que podemos passar para o próximo assunto, né, que envolve a questão do mapeamento  
613 da Mata Atlântica de Porto Alegre. Estamos aqui com o nosso Diretor Lisandro Gonçalves,  
614 que não faz muito tempo assumiu a diretoria em instituição ao ex-Diretor Marcelo, que  
615 assumiu um cargo decorrente de concurso público. Então, eu passo a palavra ao nosso Diretor  
616 Lisandro para que faça a primeira contextualização, enfim, depois abrimos aqui para os  
617 debates, né, aí recebemos as inscrições para que possam aqui os Conselheiros fazerem  
618 apontamentos em relação ao tema. Muito obrigada pela presença, Lisando, aqui conosco.  
619 Quero apenas justificar, rapidamente, eu não entrei no início da reunião porque estamos  
620 discutindo aqui com o grupo de trabalho, que a SMAMUS integra junto com o DMLU, a  
621 atualização do Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Estamos numa etapa  
622 interna de debate agora entre secretarias e, possivelmente, a partir de outubro começaremos os  
623 debates com o público externo, né. Aí convidaremos também todos os conselheiros para  
624 participarem dos eventos externos de debate do plano Municipal de Gerenciamento de  
625 Resíduos Sólidos. É a atualização dele. Então, passo a palavra ao Lisandro. Obrigada!

626 **5.3. APRESENTAÇÃO SOBRE O MAPEAMENTO DA MATA ATLÂNTICA**  
627 **(PMMA) DE PORTO ALEGRE, PELO DIRETOR DE LICENCIAMENTO E**  
628 **MONITORAMENTO AMBIENTAL, LISANDRO GONÇALVES;**

629 **Lisandro Gonçalves, Diretor de Licenciamento e Monitoramento Ambiental/SMAMUS:**  
630 Primeiramente, boa tarde a todos. Vou fugir um pouquinho, mas voltar ao tema anterior, até  
631 porque fico feliz que estejam andando essas questões das unidades de conservação, que foi  
632 uma luta árdua quando eu estive aí com as unidades, né. Não se alcançou tudo, mas é bom ver  
633 que está andando. Até a questão do Morro do Osso, o cercamento do Morro do Osso, era  
634 exatamente pela pressão externa que está tendo nessa unidade, além da invasão, enfim, e está  
635 em um ambiente extremamente urbanizado, né. Agora, voltando ao que é a nossa pauta aqui,  
636 primeiramente, eu gostaria de ver com vocês da possibilidade, de repente eu posso colocar



637 aqui a apresentação que foi feita pela empresa contratada, para disponibilizar a todos aqui,  
638 informar que houve uma apresentação por parte da empresa, digamos assim, de um relatório  
639 preliminar, né, na qual até já gostaria de agradecer aqui a todas as entidades que já se  
640 manifestaram e já propuseram melhorias, pontos para serem avaliados. Já informo que tivemos  
641 num primeiro momento uma reunião bem preliminar, na qual foi acatado, não sei se na  
642 totalidade, mas pelo menos de um deles, mas grande parte e estamos nesse processo ainda de  
643 pegar ponto a ponto, de conversar com a equipe. Outras situações que a gente está  
644 vislumbrando também é a própria questão, que foi um dos temas que todos levantaram, que a  
645 maioria levantou, que é a questão da publicidade. E como eu comentei lá, estou vendo algumas  
646 possibilidades de superar essas questões. Então, existe aí uma proposta, vou falar aqui no  
647 campo de propostas, porque o que eu prometi para vocês lá naquela reunião eu cumpri, que foi  
648 escutar, acolher as propostas. Então, eu só me comprometo com o que eu posso cumprir, que  
649 eu tenho certeza que irei cumprir. E existe aí a possibilidade, então, a gente está vendo da  
650 elaboração de um site para colocar todo esse material. Então, quer dizer, dar uma maior  
651 publicidade quanto a isso, até porque os materiais estão disponíveis no site, no TSE, no portal  
652 de consultas públicas, mas talvez seja difícil para o pessoal ter cesso a isso, na grande maioria  
653 somos técnicos, né. Então, não é do nosso metier estar mexendo em portal de contratação,  
654 coisas assim. Então, a gente está tentando avançar nesse quesito, né, para dar maior  
655 publicidade. Colocamos como sugestão, claro que não foi da forma ideal, mas a gente está  
656 avançando nisso, no próprio site da Secretaria. Então, colocamos ali uma abinha. Claro, não  
657 com todas as informações ali, mas dentro da limitação que a gente tinha, alguma coisa a gente  
658 conseguiu colocar. Até gostaria de ver com vocês, nem todos aqui acredito que participaram  
659 dessa apresentação. Então, eu gostaria de ver qual é a melhor forma para dar publicidade a  
660 essa apresentação. Então, não sei se é colocar no chat ou daqui a pouco a gente encaminha por  
661 e-mail para o pessoal. Na verdade, o que eu posso mais dizer para vocês é que estamos  
662 trabalhando em cima dos apontamentos que vocês fizeram, as sugestões que vocês fizeram,  
663 porque muitos ali, extremamente pertinentes. Então, é isso que eu posso dizer agora, né, não  
664 está fechado, ainda está nesse período de revisão. É isso que eu posso passar para vocês  
665 enquanto ao status do que avançou desde o nosso último encontro, né. **Germano Bremm,**  
666 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
667 Muito bem. Então, agora vamos passar às considerações dos conselheiros. Iniciamos com o  
668 Conselheiro Thiago. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Nesse tema eu

669 faço questão de falar depois da Lisiane, vou ceder a minha vez para ela. **Ângela Molin,**  
670 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
671 Está bem. Depois o Conselheiro Paulo Brack. Então, Conselheira Lisiane. **Lisiane Becker,**  
672 **CRBIO-3-RS/SC:** Olha, eu nem tenho palavras para qualificar o que está acontecendo em  
673 relação ao Plano de Mata Atlântica no Município de Porto Alegre. Não vou nem comentar do  
674 meu histórico em planejamento de Mata Atlântica pelo Ministério do Meio Ambiente, mas no  
675 momento nós estamos conduzindo 21 Planos de Mata Atlântica e uma região metropolitana de  
676 uma bacia hidrográfica com esses 21 municípios. E o que eu vejo aqui é totalmente contrário a  
677 qualquer diretriz para a elaboração de um Plano de Mata Atlântica. A última frase comentada  
678 agora... **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
679 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Conselheira, pode repetir? Porque deu uma trancadinha no  
680 seu... **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Não, no meu não! **Ângela Molin, Secretaria**  
681 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** se puder  
682 repetir novamente. **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Tá, eu repito. De onde que tu queres  
683 que eu repita? **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
684 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Da última parte. **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Então,  
685 desses 21 municípios que nós estamos fazendo dentro de uma bacia hidrográfica, mais a  
686 experiência que nós temos lá do edital do Ministério do Meio Ambiente, eu posso dizer que  
687 esse planejamento municipal está totalmente contrário... O que foi, **Ângela?** O teu está  
688 trancando, **Ângela.** Está me ouvido? Então, o que eu posso dizer é que é tudo totalmente  
689 contrário a qualquer diretriz. E por quê? Como ele falou ali, que pode ser ou não dentro do  
690 contrato sem ter uma definição pretérita, já acho totalmente fora de propósito, porque nós  
691 temos que ter todo um planejamento, como está sendo até no Plano de Ação Clima, mais ou  
692 menos, não exatamente como ali, mas temos que ter todo um desenho anterior com a inclusão  
693 do Conselho, de preferência, ou com um grupo de trabalho, que o ideal é ter um grupo de  
694 trabalho de pessoas interessadas, que nem sempre é o Conselho, o Conselho às vezes não está  
695 interessado nisso, mas um grupo de trabalho que esteja voltado para fazer as diretrizes para a  
696 contratação de uma empresa. Inclusive, essa contratação da empresa eu acho bastante  
697 temerosa, porque o que nós temos dentro do que, possivelmente, provavelmente, passou pela  
698 cabeça do legislador quando colocou o Plano de Mata Atlântica na Lei Federal nº 11.428,  
699 como o Município, as pessoas do Município, o seu Conselho ou aqueles envolvidos com o  
700 Município estivessem totalmente engajados na elaboração desse plano. E não uma consultoria

701 fazer algo externo e que tenha uns pitacos ali de algum conselheiro ou de alguém que venha  
702 colaborar. Inclusive, se eu não me engano, no parágrafo único fala do Município fazendo Plano  
703 de Mata Atlântica, podendo ter a colaboração de universidades e ONGs. Por que será que ele  
704 não colocou empresas, consultorias, mas sim que o Plano Municipal de Mata Atlântica poderá  
705 contar com a participação de universidades e ONGs? Então, seria muito mais fácil ele dizer:  
706 Olha, cada um faz por si, cada um escolhe quem quiser. Então, eu não vejo que o legislador  
707 tenha pensado assim. Então, essa é uma das coisas que estranhei muito nesse Plano de Mata  
708 Atlântica, recomeçar justamente com um contrato feito não sei como, não sei por quem, faz  
709 um edital, se contrata uma empresa, a gente vai sendo atropelado. Na primeira reunião também  
710 estava presente, achei assim, fiquei perplexa, porque as pessoas que estão acostumadas a  
711 trabalhar com planejamento, seja ele qual for, de Mata Atlântica, diretor, qualquer plano, não  
712 foram chamadas, quem tinha expertise não foi chamado. As pessoas ficaram sabendo por um  
713 acaso, quem não estava no Conselho ficou sabendo por a caso. O envio de material antes da  
714 reunião também, não tínhamos material nenhum para a reunião, a gente ficou sabendo na hora  
715 o que ia acontecer e continuamos sem saber. Muitos questionamentos, o retorno, tivemos zero  
716 de retorno. Eu mesma fiz inúmeras contribuições ali e vou dizer uma coisa, vou falar sem falta  
717 modéstia, elas têm um respaldo técnico publicado pelo Ministério do Meio Ambiente. Eu só  
718 transmiti o que já foi publicado pelo Ministério do Meio Ambiente, a partir de experiências  
719 que, inclusive, participei delas. Então, o trabalho, a publicação Observe a Diversidade, 46 e 48,  
720 fora outros tantos Planos de Mata Atlântica que foram feitos, saíram lá pelo Ministério, e  
721 outros que se sucederam. Então, realmente, é de estranhar muito que nós tenhamos neste  
722 momento já, passado tanto tempo, algo tão insólito, a gente não consegue ver a materialização  
723 de nada, né, fica só uma conversa e a gente não vê nada materializado. Então, acho que já  
724 começou mal, continua meio atravessado e quem contribuiu não teve retorno. E hoje isso ficou  
725 mais claro ainda na exposição do colega Lisandro. Claro, não é ele o responsável, assim, direto  
726 por tudo que está acontecendo, mas ele está trazendo aí, vai ter que ouvir. [Risos]. Realmente,  
727 está muito ruim. Olha, está desanimador, eu diria, para uma capital como Porto Alegre, que  
728 tem um diferencial, e o Rio Grande do Sul com todo o seu contexto nacional, nós temos um  
729 Plano de Mata Atlântica que esteja tão assim... Não tenho nem palavra para descrever, viu?  
730 Senão é capaz de eu ofender alguém, então, não quero fazer isso, né. Mas, realmente, está  
731 bastante crítica a situação. E a gente pede que os retornos venham, tudo. A gente se deu ao  
732 trabalho de escrever. Então, por favor, deem o retorno para quem escreveu. Obrigada.

733 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
734 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Conselheira Elisiane. Conselheiro Thiago ou vai  
735 passar a vez para o Conselheiro Paulo Brack. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda**  
736 **Vida:** Não, Presidente. E eu já peço perdão de antemão se eu ofender alguém. Eu não tenho  
737 problema nenhum de ofender, mas se ofender peço desculpas. Mas eu gostaria de falar  
738 primeiro da minha felicidade quando foi anunciado que Porto Alegre faria o seu Plano  
739 Municipal de Mata Atlântica, né, em uma reunião deste Conselho. E a minha frustração  
740 começou a partir de saber quem era a empresa contratada e depois de participar das duas  
741 oficinas, porque, realmente, a primeira oficina foi uma coisa muito estranha e a segunda oficina  
742 nos foi enviado um PDF, acho que de 90 e tantos slides para nós lermos, acho que com 24  
743 horas de antecedência. Na reunião até se falou de questões muito relevantes, dos estudos que  
744 foram feitos. Eu não tenho tanta experiência como a Lisiane, mas acompanho, leio algumas  
745 coisas a respeito, né. O Município de São Francisco de Paula também está começando a fazer  
746 lá o seu plano. E uma das *a priori* é a participação popular, isso deve ser um plano que  
747 envolva toda a sociedade, não apenas o Conselho. E nós nunca fomos, o Conselho nunca foi  
748 tratado pela SMAMUS como protagonista, eu desde que entrei tive essa percepção, a relação  
749 melhorou muito, isso podemos dizer, a relação melhorou muito, mas nós nunca fomos  
750 tratados. No Plano de Mata Atlântica isso se repetiu, o termo de transferência foi feito pelos  
751 funcionários da SMAMUS, nós não tivemos nenhum tipo de ingerência nesse processo, nunca  
752 foi nos perguntado o que nós tínhamos a sugerir ou se tínhamos algo a sugerir. A empresa foi  
753 contratada, eu achei um valor muito pequeno, o valor da contratação frente ao que nós  
754 havíamos previsto no fundo para a contratação desse plano. E me preocupa muito que nós  
755 terminamos fazendo um plano que vai virar algo para ficar numa das gavetas desta Secretaria,  
756 como outras iniciativas que aconteceram ao longo da história da cidade. O que não pode  
757 acontecer é nós aqui, enquanto Conselheiros, e pior, porque o Conselho ainda tem que  
758 aprovar. Nós temos uma dificuldade enorme para ter acesso aos documentos! Eu não entendo  
759 que contrato é esse que não permite para o agente que vai aprovar, que ele não possa estar  
760 acompanhando as etapas do processo! Isso não existe, Ângela! E a senhora que é advogada  
761 sabe melhor que isso, como que nós não vamos ter acesso às informações? Nós não sabemos  
762 nem quem são os técnicos da SMAMUS que compõem esse grupo de trabalho que está  
763 acompanhando o contrato! Eu sei que tem um biólogo lá, que é uma referência, mas eu não sei  
764 quem está acompanhando, eu não sei o que eles estão debatendo, qual o feedback que eles

765 estão dando para a empresa contratada. Tão pouco nós sabemos como esse processo vai  
766 chegar aqui no Conselho! Por isso eu fiz questão, Ângela, no comitê executivo de pedir esta  
767 pauta, para que nós tenhamos a oportunidade agora de corrigir esse curso, porque assim como  
768 está, infelizmente, não pode ficar. Sinceramente, nós estamos muito prejudicados, até o  
769 Secretário se referiu que talvez até por equívocos a gente às vezes erra tentando acertar, mas  
770 agora é o momento de tentar corrigir. E eu lamento, Lisandro, que tu chegando recentemente  
771 tenha que já tratar essa situação, lamento por ti que tenha que ouvir, mas, realmente, as coisas  
772 assim... Até foi muito pertinente, eu vi o documento que o Miraserra encaminhou, foram muito  
773 pertinentes, mas acho que ainda é tempo. Se há possibilidade de corrigir, de pelo menos a  
774 gente ter algum tipo de participação nesse processo, a gente gostaria de conversar com esse  
775 grupo de trabalho da SMAMUS, que está comentando. Talvez o Conselho possa, como  
776 sugeriu o Paulo Brack, ter um grupo de trabalho. Nós precisamos corrigir esse rumo, por isso  
777 eu digo, para que depois quando isso vir aqui, quando chegar no Conselho a gente não tenha  
778 que aprovar algo que nós não tivemos nenhum tipo de participação e não concordamos. Então,  
779 tal como está fica muito difícil da gente dar o nosso voto favorável. É uma legislação muito  
780 importante, Porto Alegre, todos nós sabemos que sempre teve muitas discussões jurídicas  
781 sobre a questão de aplicação de diretriz de Mata Atlântica ou não, isso foi tema de várias ações  
782 no âmbito do Tribunal de Justiça. Inclusive, se chegou até o Supremo Tribunal Federal. Esse  
783 plano é uma oportunidade que nós temos de resolver, inclusive, pensar na preservação desses  
784 remanescentes que nós temos. Hoje nós temos a especulação imobiliária avançando de forma...  
785 Cavalgando rapidamente sobre áreas importantes, especialmente na zona sul. Nós tivemos  
786 também a aprovação de uma alteração no regime urbanístico, que vai permitir uma grande  
787 intervenção em uma zona importante lá na Ponta do Arado. E o Plano de Mata Atlântica  
788 poderia servir para corrigir esses rumos para transformar uma cidade mais resiliente e que  
789 proteja as suas áreas naturais. E agora, da forma como essa empresa vem conduzindo o  
790 trabalho, sinceramente... E o mais chato é que a gente ainda tem que se indispor com esses  
791 técnicos que estão sendo contratados, tendo que lamentar em reunião, ainda ter que ouvir  
792 assim. Eu fiquei muito chateado, sinceramente, eu vou expressar aqui para vocês,  
793 Conselheiros, quando o Lisandro teve que intervir na reunião para a gente fazer um arranjo  
794 para pode enviar contribuições. Isso foi combinado na nossa frente, isso não foi previamente  
795 previsto, isso foi combinado na reunião a olhos vistos. A previsão dele, para vocês terem  
796 noção do nível, eles escreviam uma fala de dois minutos para contribuir sobre um tema tão

797 maciço e importante. Isso é piada! Sinceramente, isso é piada, isso é tirar com a cara da gente  
798 que estava lá. Ficamos 4 horas ouvindo para ter dois minutos para falar ou para contribuir! Aí  
799 tu pergunta: Mas cadê os documentos? Não, mas o relatório não está pronto, ele vai ser  
800 preparado, nós vamos entregar em qual data, nós já encaminhamos os documentos para a  
801 SMAMUS. Então, assim, foi realmente um show de horrores que eu tive que participar. E  
802 agora eu gostaria, sinceramente, Ângela, eu peço a tua mão, que sempre é uma mão que  
803 intervém e resolve essas questões, que possam nos ajudar e dar um rumo certo para isso. Eu  
804 estou te fazendo um pedido pessoal, porque todos os temas que tu interviste aqui na Secretaria  
805 a gente conseguiu ter uma resolução satisfatória. Eu sei que tu não participaste desse processo,  
806 mas estou fazendo esse pedido, porque isso vai gerar ponto de conflito, porque assim como  
807 está nós não vamos permitir. Eu estou sendo muito claro. Então, façam algo enquanto der  
808 tempo, por favor. Muito obrigado, desculpe o desabafo, colegas. **Germano Bremm,**  
809 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
810 Obrigada, Conselheiro Thiago. Conselheiro Paulo Brack. **Paulo Brack, INGA:** Obrigado,  
811 Lisandro. Nós encaminhamos, lembrando essa oficina que teve no dia 9, né, que se deu até o  
812 dia 12 para encaminhar. Nós encaminhamos no tempo hábil, mas não tivemos retorno ainda em  
813 relação a várias questões. Sempre lembrando, nós não tivemos um documento, além de um  
814 Power Point que foi apresentado lá ou um dia antes. Quer dizer, não tivemos nenhum material  
815 para poder analisar então, essa falha é grave, no sentido de não termos documentos para  
816 analisarmos. Então, o processo está bastante mal conduzido no sentido de ter essa  
817 participação, né, que, inclusive, o roteiro oficial elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente  
818 em 2017, ele fala no grupo de trabalho constituído pelo Conselho Municipal do Meio  
819 Ambiente dos municípios. Então, isso não existe, se existe um grupo de trabalho é feito entre  
820 a Secretaria e a empresa Então, a ausência de um grupo de trabalho que incorpore os membros  
821 do Conselho, para que a gente consiga acompanhar em várias questões do ponto de vista do  
822 procedimento e no ponto de vista do conteúdo. Tem aqui um documento de 6 páginas, depois  
823 se quiser encaminhar para todos os membros também, né, colocando que nós não tivemos em  
824 tempo hábil o documento para poder analisar isso. Então, nós estamos reiterando que esse  
825 processo seja refeito, no sentido de que a gente tenha tempo e que os resultados até agora, a  
826 gente possa contribuir no sentido de que esses resultados sejam aplicados, né, mas não dizer:  
827 Já está feita a primeira etapa, segunda etapa vamos para a terceira etapa. Não! Essa primeira e  
828 segunda etapas nós não tivemos acesso aos documentos e gostaríamos, eu também sou



829 Botânico, fiz doutorado em ecologia com sociologia. Então, eu tenho um conhecimento em  
830 relação a essas questões, Mata Atlântica venho trabalhando há muito tempo, árvores de Porto  
831 Alegre também, o primeiro levantamento florístico do componente arbóreo de Porto Alegre,  
832 em 98, nós já publicamos. Então, a gente conhece bastante aqui a nossa vegetação. Eu fiquei  
833 bastante inconformado em relação às informações dadas, né. Mas é um processo que a gente  
834 precisaria acompanhar. Então, precisaríamos ter um grupo de trabalho feito pelo Conselho  
835 Municipal do Meio Ambiente, esse é um objetivo bem importante que gostaríamos de sair aqui  
836 com uma decisão em relação a isso. E que os documentos sejam atualizados, o Lisandro disse  
837 que vai ficar na página. Bom, se vai ter documento ali na página, pelo menos o projeto vai  
838 estar apresentado, vamos ter mais transparência em relação a isso. Nós temos do ponto de  
839 vista do conteúdo questões relacionadas às formações de vegetação primária de Porto Alegre,  
840 que não foi considerada. A empresa, os técnicos que trabalham para a empresa vieram,  
841 digamos assim, justificar que não tem certeza se é vegetação primária ou não. Mas, qualquer  
842 maneira, está na resolução do CONAMA, tem que ser acompanhada a resolução do  
843 CONAMA. A Resolução CONAMA nº 33/1994, relativo à Mata Atlântica fala de informações  
844 de vegetação primária e secundária, né. Se não tem certeza coloca lá vegetação primária e/ou  
845 secundária, mas tem primária e a primária tem uma significância muito grande do ponto de  
846 vista da conservação. Aquilo que foi apresentado em relação às espécies ameaçadas também,  
847 para nós ficou aquém do levantamento que tínhamos, inclusive, na Câmara Técnica de Áreas  
848 Naturais e Paisagem Urbana, tínhamos feito lá uma lista com um grupo de trabalho, com 80  
849 espécies, foi apresentado aqui, não chegou a 1/3 das espécies que a gente tinha apontado. A  
850 gente quer a localização das espécies, porque aí também vai enriquecer o trabalho dos  
851 remanescentes, a identificação dos remanescentes. Então, para nós esse roteiro do Ministério  
852 do Meio Ambiente de 2017 é um roteiro muito bom, a própria Lisiane já acompanhou, ali está  
853 citado o Miraserra, enfim. A gente gostaria que esses Planos de Mata Atlântica tivessem esse  
854 arcabouço, que é a orientação do Ministério do Meio Ambiente. E que o grupo de trabalho  
855 pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente possa acompanhar isso, que o conteúdo a gente  
856 possa discutir também. O que aconteceu? A gente não teve espaço para fazer um contraponto,  
857 dizer, só ali na hora não é tempo suficiente, por isso que nós pedimos até sexta-feira, no dia  
858 12, né. Mas a gente não sabe até que ponto, claro, o Lisandro disse que muita coisa vai ser;  
859 mas a gente quer saber que pontos estão sendo acompanhados para que a gente tenha a clareza  
860 de que seja feito um bom processo, porque é dinheiro público também que está sendo investido

861 aí. E os resultados a gente quer, porque vai ter que ser aprovado pelo Conselho Municipal do  
862 Meio Ambiente também. Então, é importante esse acompanhamento que a gente colocou aqui.  
863 Tá bom? É isso, pessoal, e eu gostaria que esse nosso documentos fosse encaminhado para  
864 todos os membros do COMAM. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**  
865 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** O senhor refere, Conselheiro Paulo  
866 Brack, o documento enviado pelo Ingá, que seja enviado para todos os Conselheiros, é isso?  
867 Entendi! Isso é possível a gente encaminhar. Diretor Lisandro. A Conselheira Lisiane quer  
868 fazer mais alguma colocação, uma complementação? **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Sim,  
869 eu gostaria que não só do Professor Paulo Brack, mas eu acho que todo mundo que participou  
870 e mandou contribuições, esse material deve ser disponibilizado para os Conselheiros, até para  
871 que o próprio Conselho tenha ideia do que vai ser tratado, e está sendo tratado, e vai ser  
872 colocado mai adiante para a sua deliberação, né. Então, essas contribuições que vieram do  
873 público é bastante importante que seja disponibilizado. **Germano Bremm, Secretário**  
874 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito!  
875 Antes do Diretor Lisandro temos o pedido da Conselheira Marília, pela OAB. **Marília Longo**  
876 **do Nascimento, OAB/RS:** Aproveitando, então, o debate, eu sei que o contrato é um  
877 contrato público, né, mas talvez fosse bom nos disponibilizar o acesso ao contrato. E assim  
878 também nós podemos contribuir, ver se todas as etapas estão sendo cumpridas, se eles estão  
879 entregando todos os produtos, de que forma nós podemos também exigir esse adequado  
880 cumprimento. Pelo o que os colegas falaram têm deficiências, então, nesse processo, né. Eu  
881 acho que é um trabalho, como foi dito pelo Thiago, né, a gente tem uma função aqui, é a  
882 função de contribuir para que isso ocorra adequadamente. Então, a minha sugestão, Doutora  
883 Ângela, poder ser compartilhado também o contrato. **Ângela Molin, Secretária Municipal**  
884 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim. Perfeito! Podemos  
885 enviar o contrato sim. Então, Conselheiro Thiago, ainda. **Thiago Gimenez Fontoura,**  
886 **Associação Toda Vida:** Presidente, eu gostaria de fazer um indicativo, que formássemos um  
887 grupo de trabalho dos conselheiros para poder acompanhar as restantes etapas do Plano  
888 Municipal de Mata Atlântica, se não houver nenhuma objeção da Presidência que já  
889 pudéssemos fazer na reunião de hoje. E se todos os colegas concordarem, eu não vou citar  
890 aqui, mas o regimento nos permite a inclusão de temas de pauta no decorrer da reunião, se  
891 assim for aprovado pelos demais. Então, fica essa sugestão, só não vou me lembrar do artigo e  
892 peço desculpas. **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**

893 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Não, tranquilo, só vou verificar aqui com a nossa Secretaria a  
894 questão quorum. Enquanto isso o Diretor Lisandro pode se manifestar. **Lisandro Gonçalves,**  
895 **Diretor de Licenciamento e Monitoramento Ambiental/SMAMUS:** Assim, pessoal, até  
896 uma situação que é bastante importante é quanto aos retornos. Eu até peço desculpa porque  
897 não tiveram os retornos ainda, mas eu não achei bacana... Como eu sempre digo, eu sempre  
898 me colocou, eu não faço para os outros o que não quero para mim, né. Eu não achei bacana  
899 mandar uma resposta padrão ali: Muito obrigado pela sua contribuição! Então, a gente está  
900 junto com a equipe técnica da contratada exatamente vendo: Olha, isso aqui ok; ó, os itens 1,  
901 2, 3 estão sendo incorporados aqui. Então, é por isso que ainda não foi a resposta, mas haverá  
902 resposta a todos. Nisso eu me comprometo e vocês sabem que quando eu me comprometo eu  
903 cumpro. Não posso agora aqui também cravar um prazo: Não, vai ser amanhã! Porque amanhã  
904 eu não vou ter e eu vou ter colocar aqui: Muito obrigado pela sua participação! Aí eu acho que  
905 não se constrói com isso, né. Então, é bom ter réplica nas coisas, por esse motivo que ainda  
906 não foi a resposta. Mas fiquem tranquilos, isso vai ter resposta para os encaminhamentos que  
907 vocês encaminharam. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**  
908 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu realmente não conheço esse termo de  
909 referência, não participei nesse processo dessa contratação, eu já havia externado isso ao  
910 Conselheiro Thiago anteriormente, né. E aí eu não sei, considerando que a gente tem um  
911 contrato, enfim, com a empresa, né, Lisandro, e há a proposta aqui do grupo de trabalho, por  
912 parte dos Conselheiros, eu te questiono a respeito disso. Os Conselheiros estão propondo um  
913 GT de acompanhamento desse processo, para que eles possam acompanhar, enfim, receber  
914 informações com certa regularidade de como está o andamento dos trabalhos. Então, nós  
915 temos *quorum* para colocar essa votação na reunião de hoje e se for o caso, se for aprovado  
916 nós daríamos um prazo para que estabelecemos os nomes da composição e com isso uma  
917 regularidade de informações para que eles tenham melhor trânsito no acompanhamento. Seria  
918 nesse sentido, para quando chegar o momento, efetivamente, como disse o Conselheiro  
919 Thiago, de que o Conselho se pronuncie sobre o resultado final, né, desses estudos, a gente  
920 possa estar mais apropriado enquanto Conselho de Meio Ambiente. Essa é a proposta, né,  
921 Conselheiro Thiago e Conselheiro Paulo Brack. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação**  
922 **Toda Vida:** Só lembrando que a Lei Complementar nº 369/96, que instituiu o Sistema  
923 Municipal de Meio Ambiente, são muito claras as atribuições do Conselho, que o Conselho  
924 tem prerrogativa de se pronunciar em qualquer tema da área ambiental. Então, mesmo que o

925 contrato não preveja essa possibilidade, o Conselho tem o total respaldo legal e autonomia  
926 para constituir um grupo de trabalho para acompanhar esse tema, porque além de ser um tema  
927 ambiental, também vai ser um tema que será pauta de aprovação do Conselho. Então, não vejo  
928 qualquer óbice do ponto de vista jurídico, não sou advogado, mas aqui nós temos a Doutora  
929 Marília e a senhora que conhece bem o tema de que há respaldo legal dentro do ordenamento  
930 jurídico municipal para que este Conselho possa criando um trabalho de trabalho. **Ângela**  
931 **Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
932 **SMAMUS:** Claro, não, com certeza. Eu não vejo óbice também da minha parte, acho que isso  
933 é positivo, na medida em que a gente vai formando convicções, acertando os caminhos, né, vai  
934 fazendo os acompanhamentos, até porque temos aqui pessoas com conhecimento técnico e que  
935 podem contribuir. Então, vamos ver aqui, a Doutora Marília já se pronunciou de acordo com a  
936 sugestão. Temos o voto do próprio Conselheiro Thiago, que também vota favoravelmente. O  
937 Conselheiro Paulo Brack vota favorável também, endossa a proposta. Conselheira Lisiane,  
938 quer fazer alguma manifestação ainda? **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Eu estou dizendo  
939 que a criação do GT não é nenhuma novidade, né, ele está previsto, inclusive, no CRBIO  
940 Diversidade. Até cheguei a comentar, porque ele, inclusive, traz as pessoas que têm interesse  
941 em acompanhar. Então, deveria ter sido a primeira coisa a ser feita, ante de contratar a  
942 empresa, deveria ter sido esse GT. Então, obviamente, a gente está de acordo com a criação  
943 do GT e já nos colocamos à disposição para integrar. **Germano Bremm, Secretário**  
944 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Certo.  
945 Alguém se opõe à criação do GT? Só para a gente registrar em ata, se for o caso. Bom, não  
946 havendo oposição, então, o GT fica aprovado e nós podemos estipular, então, uma data  
947 máxima para recebimento de nomes dos interessados em compor o GT? Uma semana quem  
948 sabe. Hoje é dia 25, poderia ser até o dia 31 de agosto? Nós podemos estipular que até 31 de  
949 agosto os conselheiros encaminhem através das suas entidades a indicação, quem tem  
950 interesse, para participar do GT de acompanhamento do mapeamento da Mata Atlântica. Com  
951 isso, então, nós nos encarregaremos de formar a primeira reunião do GT e a partir daí o GT  
952 pode se organizar com as reuniões, para que a gente possa ter, então, esse acompanhamento  
953 com maior regularidade. E assim, quando o GT entender reportar no próprio Conselho alguma  
954 consideração, vai trazendo as informações nas nossas reuniões ordinárias. Podemos combinar  
955 assim? Então, muito bem. Não sei se alguém tem mais algum assunto nos Assuntos Gerais,  
956 Conselheiro Thiago. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Só um de

957 encaminhamento, Presidente, sobre o GT, se me permite, que seja editada uma resolução do  
958 Conselho criando esse GT, que seja criado por força de resolução. E que se aplique para fins  
959 de organização a resolução que trata dos grupos de trabalho das câmaras técnicas. Por  
960 analogia se usa, pode ser descrito na resolução, o mesmo sistema de organização, que eu acho  
961 que ali está bem descrito como os grupos devem se formar, quem pode indicar, a coordenação  
962 e etc. Então, só para contribuir para fins de encaminhamento mesmo. **Germano Bremm,**  
963 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
964 Sim, assim que nós recebermos os nomes dos componentes a gente edita a resolução criando e  
965 já indicando os membros do grupo de trabalho. Então, até o dia 31 nós aguardamos os nomes,  
966 as indicações, para que a gente possa fazer a resolução, publicarmos a resolução e já chamar a  
967 primeira reunião para os alinhamentos iniciais. Alguma consideração mais? Conselheira  
968 Lisiane.

#### 969 **5.4. ASSUNTOS GERAIS.**

970 **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Eu não sei se nós vamos ter outra oportunidade ou se já  
971 está encerrando a reunião. Eu queria voltar a um tema. **Ângela Molin, Secretaria Municipal**  
972 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Nós estaríamos já  
973 finalizando, porque cumprimos a pauta. Tem mais algum assunto que a senhora queira  
974 colocar? **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Sim. É o mesmo assunto. O Paulo Brack estava  
975 falando no início da reunião, eu me inscrevi para complementar a fala dele e há tinham  
976 encerrado as inscrições, né. Eu queria colocar em relação às podas e supressões das árvores  
977 aqui em Porto Alegre. A minha sugestão é que se crie no próprio site da Prefeitura um local  
978 que a gente saiba onde vão ocorrer podas e supressões. Eu mesma aqui presenciei no meu  
979 Bairro Petrópolis, bem pertinho da SMAMUS, algumas poucas quadras da SMAMUS, coisas  
980 absurdas que estão acontecendo, desde grandes desmatamentos, como ali ao lado do Jardim  
981 Botânico, né, a gente não sabe nem o que está acontecendo ali, para começo de conversa. A  
982 segunda são as pequenas supressões. Eu moro da Avenida Lajeado, só na minha quadra, uma  
983 quadra, eu já contei mais de 15 supressões sem reposição. Na esquina da Carlos Gomes com a  
984 Bagé foi uma enorme Figueira que foi salva no tempo da Perimetral, quando construíram, essa  
985 Figueira foi isolada e não tinha problema, não estava doente, não foi feito mais nada ali, não foi  
986 construído nada. Um belo dia passei por ali, sumiu no fim de semana a Figueira. Inclusive, ela  
987 tinha toda uma contenção em volta, estava acima do nível da rua, né, por causa da  
988 terraplanagem que sofreu para a construção da Perimetral. Sumiu a Figueira! Nem um capim

989 colocaram no lugar, foi lajeado tudo e acabou. Então, esse tipo de coisa, a gente vai denunciar,  
990 o que aconteceu? Ah, tá, foi autorizado! Mas onde foram feitas essas compensações?  
991 Digamos, que a árvore estivesse podre, sei lá, estivesse atrapalhando a visão, que também não  
992 era o caso, mas mesmo que tivesse algum problema, não adianta mais, já foi retirada. E aí?  
993 Onde foi feita essa compensação? Ali que não foi, na minha rua também não foi nenhum.  
994 Então, eu acho que está faltando um canal de comunicação para não ficar só no denucismo e  
995 denúnciação. Então, uma coisa que a gente possa prever com antecipação o que vai acontecer  
996 no lugar. Aqui na minha quadra o pessoal ficou indignado, inclusive, foi cortada uma árvore  
997 errada, ela não estava nem embaixo dos fios de alta tensão e o fio continuou lá pegando fogo.  
998 Cortaram a árvore errada! Então, são coisas que são coisas que a gente não está entendendo o  
999 que está acontecendo. Então, a minha sugestão é que seja criado esse link para uma página  
1000 com todos os pedidos de supressão e poda, o que vai ser autorizado e dado um tempo para  
1001 que a gente possa se manifestar ou indicar onde é que vai ser feita essa compensação. Não  
1002 adianta arrancar 15 árvores da minha quadra e plantarem lá na zona sul. Não adianta! Então,  
1003 fica essa sugestão. **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
1004 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Certo, Conselheira. Nós já temos o link e essa programação é  
1005 semanalmente divulgada. Está aqui no bate-papo, tem aqui o link que pode ser acessado.  
1006 Então, as podas e supressões nas vias públicas são feitas pela SMSurb e ela tem programado e  
1007 está sempre ali previsto. Além disso, nós temos um GT de Arborização ligada a CTanpur que  
1008 está tratando dessas podas e da metodologia dessas podas que são feitas pela Companhia de  
1009 Energia Elétrica. Então, esse tema já está em debate e em construção no GT de Arborização.  
1010 Então, só para dizer que nós sabemos desse problema e ele está sendo tratado nessas duas vias  
1011 aqui, nessas duas situações. Conselheiro Paulo Brack. **Paulo Brack, INGA:** O Secretário  
1012 tinha comentado dessa questão, que duas secretarias trabalham nessa situação, mas a gente não  
1013 tem o retorno. Então, eu dei uma olhada ali, as últimas informações são de janeiro de 2022, eu  
1014 posso estar essa, mas eu acho que nós mesmos do GT nem temos essa informação. Tem uma  
1015 questão para nós muito importante, a Secretaria de Serviços Urbanos que faz a supressão e  
1016 poda não está participando do GT de Arborização. Então, quer dizer, o principal ente da  
1017 Prefeitura que está trazendo essa questão das áreas públicas não participa do grupo. Então,  
1018 nós estamos solicitando que a Secretaria de Serviços Urbanos venha apresentar e aí a gente  
1019 venha a complementar no sentido daquilo que a gente gostaria. Então, com uma informação  
1020 atualizada, com previsibilidade de quantidade dos indivíduos, onde vai ser feito. as informações



1021 ali são muito genéricas e estão desazadas. Então, a situação está mais grave do que  
1022 apresentada aqui. Então, a gente gostaria que a Secretaria de Serviços Urbanos viesse ao  
1023 Conselho apresentar, ou lá no GT, ou aqui, como está sendo feita essa previsão, para que a  
1024 gente possa ter mais transparência, que as pessoas não sejam pegadas de surpresa. A gente a  
1025 gente sabe que tem árvores que realmente precisam ser suprimidas, mas tem que ter todo o  
1026 procedimento de licenciamento, que tenha o laudo técnico para não haver uma forma  
1027 indiscriminada como a gente está vendo aí. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio**  
1028 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito! Nós vamos fazer aqui  
1029 uma intervenção no sentido de tentar aqui fazer a participação efetiva no GT para que a gente  
1030 possa ter essa resposta. E quanto à informação no site, aí eu também confesso que não olhei  
1031 recentemente. Mas a gente pode também solicitar que eles verifiquem isso, apontar isso, né,  
1032 como um apontamento do Conselho. Mais alguma coisa, Conselheiro Thiago Antes, antes de  
1033 encerrarmos? **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Não, apenas concordar  
1034 que desde que se repassou esse serviço, porque até, então, era a SMAMUS que executava esse  
1035 serviço diretamente, isso sempre foi uma relação, um casamento desastroso. Eu achei que com  
1036 o tempo poderia melhorar, mas vocês não tem noção do que eu recebo no meu WhatsApp  
1037 pessoal de reclamação de podas. As pessoas sabem que a gente está no Conselho e pedem  
1038 informações. Então, eu acho que a gente tem que tentar buscar uma forma, até rever na gestão  
1039 se realmente a Secretaria está em condições de continuar fazendo esse serviço, se não teria que  
1040 se rever outra forma. As empresas que estão contratadas, eu sei que isso é um serviço licitado  
1041 e que tem laudos. Imagino que todas as situações tenham seus laudos, mas essa relação fica  
1042 muito difícil e entrar ano, sai ano e são as mesmas reclamações pelos mesmos problemas. A  
1043 gente precisa avançar, o GT tem boas diretrizes, estão sendo discutidos temas importantes.  
1044 Inclusive, na última reunião da CTanpur está sendo debatido fazer uma atualização do Plano  
1045 Diretor de Arborização, que é uma resolução deste Conselho do ano de 2006, né. Então, há  
1046 alguns avanços, mas junto com os avanços a gente precisa também colocar isso no campo  
1047 prático. Então, acho que seria interessante o Secretário dar uma conversada com o Secretário  
1048 de Serviços para tentarem melhorar essa relação e tentar, efetivamente, lograr algum êxito para  
1049 que a gente não precise estar aqui repetindo as mesmas coisas, Presidente. **Ângela Molin,**  
1050 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
1051 Certo. Mais alguma colocação? Conselheira Lisiane, novamente. **Lisiane Becker, CRBIO-3-**  
1052 **RS/SC:** Novamente. Eu estava consultando esse link que foi colocado, não é exatamente o

1053 que eu falei. Só para quem olhar o YouTube depois, for assistir a reunião, vai parecer  
1054 estranho, mas não é exatamente o que eu falei. Então, vamos deixar para outra oportunidade,  
1055 quando for tratar deste assunto, para colocar novamente. Mas, realmente, não é o que eu falei,  
1056 não contempla o que foi falado por mim e pelo Paulo Brack. Obrigada. **Ângela Molin,**  
1057 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
1058 Está bem. Então, eu acredito que podemos aqui encerrar a nossa reunião de hoje. Agradeço  
1059 muito a presença de todos. Aguardamos, então, as indicações das entidades em relação ao GT  
1060 e nos encontraremos, se Deus quiser, nas nossas câmaras técnicas no próximo mês e ao final  
1061 do mês na nossa reunião ordinária. Muito obrigada, boa tarde a todos. Boa semana, um  
1062 abraço!

1063 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal de**  
1064 **Meio Ambiente, às 16h15min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa**  
1065 **Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da**  
1066 **presunção de veracidade.**